

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A E O GRUPO UVAIA DE AGROECOLOGIA

Coordenador: FABIO KESSLER DAL SOGLIO

Autor: EVANDRO RODRIGO MANSAN

A Educação Ambiental é uma prática educacional que ocorre em sintonia com a vida em sociedade, que pode (e deve) ser inserida sob diversos enfoques: social, econômico, político, cultural, artístico, etc, não podendo ser considerada como prática estanque, uma vez que abrange diversas áreas. Desta forma também pode ser considerada como uma arte, no sentido de trabalhar com a criatividade no que tange procurar alternativas para envolver os indivíduos num processo de reeducação de valores, percepções e sentidos em relação à forma de ver e viver o mundo. Segundo Garret Hardin (ecologista americano), a Educação Ambiental está diretamente ligada à nossa forma de vida como um todo: desde o que comemos, como moramos, o que vestimos até o que consumimos. Nossa postura frente ao cotidiano, nossas maneiras e até mesmo o nosso trabalho estão diretamente ligados à Educação Ambiental. Partindo dessa afirmação, podemos perceber que ela é um processo que deveria estar presente em todos os momentos de nossa vida, e não somente em Introdução: ambientes escolares. Acreditamos ser de suma importância o processo de educação nas fases iniciais do desenvolvimento de um indivíduo, consolidando valores, instigando uma percepção crítica da realidade, buscando elevar a auto-estima do estudante fazendo-o despertar e acreditar que ele é sujeito importante e ativo nas transformações individuais e coletivas. Percebemos a incapacidade do sistema público de educação brasileiro em exercer tal tarefa e entendemos que fatores como a fragmentação dos conteúdos, descontextualização de sua realidade social, metodologias defasadas e sucateamento ensino público são as principais causas da deficiência da atual educação. Contudo, os problemas sócio-ambientais da comunidade a qual a escola está inserida interferem na dinâmica do processo pedagógico causando demandas além das responsabilidades as quais a escola está preparada. Assim compreendemos como um dos fatores determinantes para a existência da universidade pública, financiada com o dinheiro público, a interlocução com as escolas no sentido de contribuir nesta formação de cidadãos críticos e pró-ativos. Nesse contexto, o Grupo UVAIA de Agroecologia, sentiu a necessidade de fomentar a discussão acerca de melhorias concretas na situação ambiental e social da escola e da comunidade a qual está inserida a Faculdade de Agronomia. Também busca aproximar a faculdade da escola pública,

através de atividades práticas e participativas, lúdicas e criativas englobadas na proposta interdisciplinar. Espera-se contribuir na construção de novos conhecimentos e ações que possibilitem a integração da academia com o saber social, assim sendo, buscamos estimular um processo de mudança de atitudes nos estudantes para que sejam cidadãos mais conscientes e atuantes. Partindo do princípio de que o indivíduo traz consigo uma bagagem de vivências e percepções de mundo, buscamos abordar a educação de forma integral, onde o jovem se sinta inserido no contexto e sujeito das ações de transformação. Objetivo: A atuação na Escola Desidério Torquato Finamor com estudantes de 5ª e 6ª séries tem como objetivo a valorização do ambiente escolar através da abordagem interdisciplinar dos principais problemas ambientais locais. Visamos estimular o respeito às diferenças, promover a formação de sujeitos atuantes e comprometidos, instigar uma visão crítica, planejar e implantar coletivamente as atividades propostas. Esperamos como resultados desse trabalho: um pátio escolar mais vivo, mais saudável e rico em situações de aprendizagem; desenvolvimentos de habilidade e criatividade; aplicações de métodos didáticos; melhoria da qualidade da merenda escolar; estimulação de relações sociais; difusão de valores ecológicos para a comunidade; conscientizar sobre o impacto ambiental de nosso cotidiano. Objetivos Específicos: -Construção de uma horta orgânica, funcionando como um laboratório prático para atividades curriculares; -Enriquecimento da merenda escolar; -Compostagem do lixo gerado pelo refeitório; -Valorização do ambiente escolar; -Saídas práticas para compreender a região onde a escola está inserida; -Atividades sobre reciclagem do lixo. Desenvolvimento: Em meio a esta jornada são trabalhados os conteúdos curriculares, tendo como base a ética e o meio ambiente, junto a dinâmicas que envolvem relações sociais, organização do grupo, resolução de conflitos, arte e cultura. São realizadas tarefas com os alunos de 5ª e 6ª séries, no plantio agroecológico de hortaliças, com ênfase na conscientização ambiental, aplicação de técnicas didáticas e estimulação do potencial agrônomo dos estudantes. São realizadas reuniões semanais com o grupo para integração de responsabilidade, idéias e pontos-de-vista entre os membros.